Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE 2019 A 2023

Relatoria: Biatriz Valêrio Felix
Luana Gonçalves de Souza
Éria Niquésia Vieira Chagas

Autores: Daniella Maria Batista Marinho
Maria Mikaelly Silva Ramos
Erik Cristóvão Araújo de Melo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Intoxicações exógenas são condições adversas de saúde causadas pela exposição a substâncias tóxicas provenientes do ambiente externo ao organismo. Essa exposição pode ocorrer através de diferentes vias, como ingestão, inalação, contato cutâneo ou ocular, e pode envolver uma ampla gama de substâncias, incluindo medicamentos, produtos químicos, drogas, plantas venenosas, e alimentos contaminados. Podendo levar a uma variedade de sintomas que variam em gravidade, dependendo da natureza e quantidade da substância envolvida, tornando-se, um importante agravo de notificação em saúde. Objetivo: Analisar os dados epidemiológicos acerca das intoxicações exógenas, no estado da Paraíba, dos últimos 5 anos (2019 a 2023). Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada em Junho de 2024, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do ministério da saúde. As variáveis utilizadas foram ano, agente tóxico, circunstância, sexo, faixa etária e evolução. Resultados: Entre 2019 e 2023, houve uma incidência de 19.328 casos de intoxicações exógenas no estado da Paraíba, obtendo maior incidência em 2023 (25,6%), 2022 (21,1%) e 2019 (19,8%). A faixa etária mais incidente foi entre 20 a 39 anos, sendo o sexo feminino com (58,7%) mais afetado, seguido do sexo masculino com (41,1%). Os agentes tóxicos mais recorrentes foram medicamentos (48,8%), drogas de abuso (12,2%), alimento e bebidas (10,0%) e produtos de uso domiciliar (5,3%). As circunstâncias mais predominantes foram, tentativa de suicídio (37,6%), acidental (14,6%), abuso (10,5%) , uso habitual (6,19%) e ingestão de alimentos (6,18%). A classificação final desses casos resultou em (75,4%) casos de cura sem sequelas, (1,15%) casos de cura com sequela, (0,66%) casos de óbito por intoxicação exógena e (0,09%) casos de óbito por outra causa. Conclusão: Dessa forma, podemos constatar que houve uma incidência de 19.328 casos de intoxicações exógenas no estado da Paraíba, sendo a faixa etária mais prevalente de 20 a 39 anos , e o sexo mais atingido foi o sexo feminino. Constatamos que o agente que mais causa intoxicações são os medicamentos, sendo a circunstância mais comum de ocorrer tentativa de suicídio, resultando a maioria dos casos em cura sem sequela. Sendo assim, torna-se necessário que medidas sejam traçadas a fim de mitigar essa problemática.